



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A
Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

Em 26 / 08 / 91

PROJETO DE LEI Nº 056/91


Presidente da Câmara

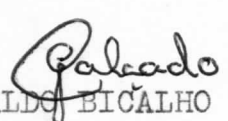
Declara de Utilidade Pública Municipal ~~Vereador~~ *Wilton Fernandes Cabral*
Fundação Antônio Frederico Ozanam-FAFO, Presidente da Câmara
comsede nesta cidade.

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Municipal
a Fundação Antônio Frederico Ozanam-FAFO.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publi-
cação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da
Câmara Municipal de Ubá, aos 26 de agosto de 1991.


VEREADOR GERALDO BICALHO CALÇADO



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

J U S T I F I C A T I V A

A FAFO- Fundação Antônio Frederico Ozanam há muito tempo já vinha prestando relevantes serviços à comunidade ubaense, notadamente à parcela mais carente, até que foi recentemente legalizada.

A entidade nasceu do sonho e desprendimento de seu Presidente, o Sr. Manoel Roque, popularmente conhecido como "Prezado" e seus objetivos residem na prática da caridade cristã e prestação de assistência aos menos favorecidos da sorte, aos pobres devidamente comprovados, dando preferência aos da cidade e do Município de Ubá, aos doentes de outros pontos de Minas Gerais, aos outros dos demais estados da União e a todos os que se destinam a Geriatria, psiquiatria, clínica médica e fisioterapia.

A entidade está funcionando no imóvel do antigo "Seminário", pertencente ao Dr. Michel Abraão Daibes, na Av. Padre Arnaldo Jansen, recuperando o uso de grande imóvel que se encontrava fechado.

Acreditamos que o Estatuto da entidade, anexo a esta justificativa, por si só, tira as dúvidas porventura existentes e traz à tona a justiça da presente matéria.

Anexamos, também, declaração da lavra do Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca, na forma que determina a legislação pertinente.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 26 de agosto de 1991


VEREADOR GERALDO BICALHO CALÇADO

O Doutor Braz Moreira Henriques,
Juiz de Direito da 1ª Vara da Co
marca de Ubá, na forma da Lei,

DECLARA, para fins de declaração de utilidade pública,
que a Fundação Antônio Frederico Ozanan - FAFO, com sede nesta
cidade de Ubá, MG, funciona há mais de dois anos; que os membros
de sua diretoria são pessoas idôneas e não são renumeradas pelo
desempenho de seus cargos na entidade.

Ubá, MG, 26 de agosto de 1991.



Dr. Braz Moreira Henriques
Juiz de Direito

Braz Moreira Henriques
JUIZ DE DIREITO - DIRETOR DO FÓRO

ESTATUTO DA "FAFO"-Fundação Antonio Frederico Ozanan
CIDADE DE UBÃ- Sede:- Avenida Padre Arnaldo Jansen,nº533
Estado de Minas Gerais.

CAPÍTULO I

Artigo 1º- Fica criada na cidade de Ubã, Estado de Minas Gerais a "FAFO" - Fundação Antônio Frederico Ozanan, que será regida pelos presentes estatutos.

Artigo 2º- A "FAFO" tem por fim praticar a caridade cristã e prestar assistência aos menos favorecidos da sorte. Aos pobres devidamente comprovados (doentes, carentes e abandonados), dando preferência:

- a) Aos da cidade e município de Ubã;
- b) Aos doentes de outros pontos do Estado de Minas Gerais;
- c) Aos outros do Estado da União e
- d) A todos os que se destinam a Geriatria, psiquiatria, clínica médica e fisioterapia.

CAPÍTULO II

-Administração da "FAFO" e da mesa Administrativa-

Artigo 3º- A administração da FAFO, será conferida a uma diretoria composta de um Presidente, um secretário, um tesoureiro e 06(seis) irmãos, totalizando 9(nove) integrantes os quais constituirão a mesa administrativa e terão o título de mesários.

Artigo 4º- A mesa Administrativa será eleita de 4(quatro) em 4(quatro) anos em, Assembléia Geral, a hora designada pelo Presidente mediante convocação pública pela imprensa, ou edital marcando lugar, dia e hora.

Artigo 5º- Só poderão ser eleitos mesários os irmãos nas condições gerais do capítulo antecedentes.

Artigo 6º- Resolver todas as questões relativas a administração da geriatria, psiquiatria, clínica médica e fisioterapia.

Artigo 7º- Deliberar se convem ou não aceitar a herança, legado ou testamentária, que alguma pessoa deixar a entidade e que esteja interno à geriatria, clínica médica, psiquiatria, e fisioterapia.

CAPÍTULO III

-Do Presidente-

Artigo 8º- Ao Presidente da FAFO e da mesa administrativa compete:

§1º-Convocar e presidir as sessões da FAFO e da mesa administrativa:

§2º-Representar a entidade em Juízo ou fora dele;

§3º-Rubricar todos os livros da entidade e mantê-los em ordem;

§4º-Fiscalizar os encargos do Tesoureiro e Secretário;

§5º-Executar e fazer executar estes estatutos e as deliberações da entidade;

§6º-Autorizar as despesas urgentes que não excederem a 10(dez)

continua...

salários mínimos, salvo com autorização da mesa administrativa submetendo seu ato a aprovação desta, na primeira seção;

§7º-Apresentar no fim do ano social um relatório circunstanciado do estado da Entidade anexando-lhe o balanço geral da Tesouraria, os esclarecimentos sobre os serviços da Entidade e um Projeto de orçamento para o novo "exercício.

§8º- Nomear, demitir, suspender o pessoal subalterno sem marcar reunião extraordinária.

CAPÍTULO IV

-Do Secretário-

Artigo 9º- O Secretário é o chefe da secretaria e compete-lhe:

§1º- Ler o expediente nas seções e fazer a correspondência da entidade;

§2º-Redigir e ler os atos das sessões registrando-as com modificações que sofrerem, depois de aprovados nos livros próprios;

§3º-Prestar contas ao Presidente e substituí-los em suas faltas e impedimentos.

CAPÍTULO V

-Do Tesoureiro-

Artigo 10º- O tesoureiro é o chefe da tesouraria e compete-lhe:

§1º-Arrecadar todas as quantias e valores pertencentes a Entidade:

§2º-Assinar recibo e promover cobranças;

§3º-Fazer os pagamentos autorizados;

§4º-Apresentar mensalmente à mesa um balancete e demonstrativo do estado financeiro da entidade.

§5º-Depositar nos estabelecimentos bancários que a mesa indicar, os dinheiros pertencentes a entidade, conservando em seu poder, apenas a quantia necessária.

§6º-Assinar com o Presidente os cheques e ordem para retirada de dinheiro depositado.

§7º-Prestar contas ao Presidente e substituí-lo na falta do Secretário.

§8º-Todas contas pagas ou recebidas serão mediante recibos assinados.

CAPÍTULO VI

-Das Sessões-

Artigo 11º- A mesa administrativa celebrará uma sessão ordinária "na 1ª(primeira) Segunda-feira do mês seguinte, na qual será lido o expediente e serão discutidos assuntos relativos à administração da Entidade e tratados assuntos da mesma.

§1º-A mesa administrativa poderá celebrar sessões extraordinárias, além das sessões ordinárias, seja com a mesma ordem do dia, seja por motivo de urgência, por indicação do Presidente ou proposta de algum mesário.

.continua...

§2º-A entidade (FAFO) reunirá em Assembleia Geral para os seguintes fins: para eleição da mesa administrativa ou de parte dela, nesta última hipótese 8(oito) dias depois de confirmada a vaga, ou por morte ou por qualquer outro motivo. 3

Compete à Assembleia Geral: Reformar o estatuto da FAFO; deliberar sobre sua extinção e, neste caso, seu patrimônio será destinado a uma entidade filantrópica devidamente registrada no Conselho Nacional de Serviço Social.

§3º-o Secretário lavrará uma ata circunstanciada dos assuntos tratados na mesa, indicando os mesários presentes e assinada pela mesa diretora da sessão.

§4º-De 4(quatro) em 4(quatro) anos, terão lugar as seguintes sessões: para eleições, tomada de contas e posse.

§5º-No dia 8 de maio, sessão da Entidade(FAFO) para eleger o Presidente para o exercício futuro.

§6º-No dia 09 de maio sessão da mesa administrativa para tomar contas ao tesoureiro, nomeando para examinar os documentos. Ouvir o relatório do Presidente e votar o orçamento para o novo exercício e finalmente dar posse a nova mesa administrativa.

Artigo 12-Compete ao Secretário da mesa administrativa comunicar aos eleitos a sua nomeação.

Artigo 13-A nova mesa administrativa tomará posse perante qualquer " número de mesários presentes, e em caso de ausência absoluta destes, tomará posse por si mesma, perante o presidente e entrará em exercício.

Artigo 14-O mesário eleito que não comparecer a sessão de posse sem comunicação será considerado como não tendo aceito o lugar.

Artigo 15-As atas da sessão da mesa administrativa e da Entidade(FAFO) serão registrados nos livros próprios.

parágrafo único- Haverá os seguintes livros, devendo todos serem rubricados pelo Presidente. Primeiro, o da ata das sessões da mesa administrativa; segundo, de contratos; terceiro, o de entradas e saídas de doentes; quarto, o de óbitos, o de Registro ou matrícula dos Irmãos; sexto, os de contas correntes; sétimo, o caixa débito e crédito; oitavo, o de inventário dos móveis e utensílios existentes e mais bens pertencentes no Hospital de Geriatria, psiquiatria, da clínica médica e fisioterapia.

CAPÍTULO VII

-Do patrimônio, Receita e despesas da "FAFO".

Artigo 16-O patrimônio da Entidade FAFO será constituído por bens imóveis que deem renda e por título garantidos pelos poderes constituídos, Federal, do Estado de Minas Gerais e do município de Ubá.

Artigo 17-Os bens legados sem testamentos ou instituídos por doação em vida e que estiverem fora das condições do artigo anterior, serão convertidos dentro " daquelas restrições, salvo se a mesa julgar conveniente conservá-los até melhor oportunidade para a conversão.

Artigo 18-Os bens legados em testamento e os instituídos por doadores em vida, com destino declarado ao patrimônio da Entidade FAFO, constituirão o patrimônio inviolável e serão inalienáveis.

Artigo 19- A escrituração indicará sob o título "patrimônio" os bens "

continua...

constantes no artigo 16 e patrimônio inviolável os do artigo 18.

Artigo 20- A receita da Entidade FAFO constará de juros de apólices e títulos diversos, alugueis de imóveis, contribuições de Irmãos, pensões de doentes, contribuintes da Fundação Antônio Fréderico Ozanan "FAFO", renda de farmácia, donativos, dinheiro em conta corrente em estabelecimentos bancários, subvenções dos poderes públicos, etc.

Parágrafo único- Os saldos da receita que excederem do orçamento aprovado pela mesa administrativa, deduzida uma reserva arbitrada pela mesa e " que ficará em conta corrente para eventuais ou engrandecimento da Entidade FAFO, serão aplicados ao patrimônio da Entidade.

Artigo 21- A despesa constará das verbas necessárias à manutenção da Entidade FAFO e anexos, previstas no orçamento, aprovada pela mesa administrativa, o que por ela forem autorizadas.

CAPÍTULO VIII

-DAS VOTAÇÕES-

Artigo 22- As votações serão, em geral, simbólicas, salvo nos casos seguintes:

§1º-Serão nominais por proposta de alguns dos membros da reunião;

§2º-Serão por escrutínio secreto de votos, nas eleições e nas questões em que seja pessoalmente interessado algum de seus membros.

§3º-A votação para deger o Presidente da Entidade FAFO, somente poderão votar os integrantes da comissão da entidade FAFO, ou através de procurado

§4º-Nas eleições as cédulas para votação, serão confeccionadas na própria Entidade (FAFO), no total de 9(nove) cédulas devidamente rubricadas pelo Presidente em exercício, constando na referida cédula o nome do candidato.

CAPÍTULO VIII

-Disposições Gerais-

Artigo 23- A entidade existirá por tempo indeterminado e não poderá fazer junção com outra.

Artigo 24- O distintivo dos funcionários serão de fazenda de cor branca e azul e com slogan FAFO.

Artigo 25- O ano social irá do dia 08 de maio a 07 do dito mês.

Artigo 26- Haverá uma bandeira com emblema azul e branco com as siglas FAFO.

Artigo 27- Os membros da entidade FAFO, não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas expressa ou intencionalmente pelos representantes e em nome dela.

CAPÍTULO IX

-Disposições Transitórias-

Artigo 28-Serão considerados Irmãos efetivo desta Entidade todos aqueles que, comparecendo a reunião que for convocada para a aprovação destes estatutos, assinarem a ata respectiva.

Artigo 29- Estes estatutos depois de aprovado em Assembléia convocada para o dito fim, serão submetidos a aprovação da autoridade competente e só feito o que se deverá promover a personalidade jurídica da entidade.

continua...

Artigo 30- Após as formalidades do artigo antecedente, caberá ainda a comissão incumbida da elaboração destes estatutos, de agariar fundos para a entidade FAFO.

A COMISSÃO

PRESIDENTE: MANOEL ROQUE (Prezado)

SECRETÁRIO(a): ANGELA MARIA DA SILVA VIEIRA

TESOUREIRO(a): MARTA ELENA RODRIGUES CAMILO

-DIRETOR ADMINISTRATIVO-

Dr. Michel Abraão Daibes

IRMÃOS: Jesus Artur

Dr. José Lino Corrêa

Antônio Ferrari

Dr. Marcos de Araújo Barros

Emanuel dos Santos Roque

Uba, 01 de julho do ano de 1991.

Manoel Roque (Prezado)
-Presidente-

Angela Maria da Silva Vieira
-Secretário(a)-

Marta Elena Rodrigues Camilo
-Tesorero(a)-

Michel Abraão Daibes
-Diretor Administrativo-

IRMÃOS:

Jesus Artur

Dr. José Lino Corrêa

Antônio Ferrari

Dr. Marcos de Araújo Barros

Emanuel dos Santos Roque

COMARCA DE UBA - MG

CARTÓRIO 2º. OFÍCIO DE NOTAS

Aimar dos Santos Ribeiro

Tabellão

Virginia Gomes Ribeiro

ITULOS E

apontado s b

TCO.

5678

Agosto de 1991

01 de

Cidade de

OFICIAL

Dirceu dos Santos

NIHIL
Ldy

AUTENTICAÇÃO

Certifico a autenticidade do presente documento, que confere com o seu original ora exibido para este fim. Dou fé.

Ubá, 31 de maio de 1991.

Em test., de da verdade.

Dirceu dos Santos

TABELIÃO DO 2º. OFÍCIO - UBÁ - MG

COMARCA DE UBÁ - MG

CARTÓRIO 2º. OFÍCIO DE NOTAS

Aimar dos Santos-Ribeiro
Tabelião

Virginia Gomes Ribeiro
Escrevente Juramentada

Andreano Gomes Pereira
Escrevente Juramentado

Certifico que os presentes Estatutos foram registrados em resumo, no Livro "A" de Registro Civil das Pessoas físicas, às fls. 127, sob nº 230. Atestando mais haver arquivado uma via de igual teor dos mesmos nesta data de Ubá, 01 de agosto de 1991.-----

Dirceu dos Santos

Oficial

REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS
E DOCUMENTOS

Comarca de Ubá - Minas Gerais
Oficial, Dirceu dos Santos Ribeiro
Oficial Subst.

Octaviano Januzzi Rocha e
Sônia Maria Baião Ribeiro
Escreventes Juramentados

Ata da 1ª reunião da Fundação Antônio Frederico Ozanam (FAFO) realizada no dia dez de junho do ano do nascimento de nosso senhor Jesus Cristo de mil novecentos e noventa e um, em virtude de ter surgido a idéia por parte do Sr. Manoel Roque (Prezado) e sua Secretária Angela Maria da Silva Vieira, no dia 08 de Maio de 1991, sendo encaminhada essa idéia ao Sr. Jesus Arthur que juntamente com seu irmão Jair Arthur, foi sugerida com a idéia de colocar o nome à entidade de Fundação Antonio Frederico Ozanam "FAFO". Por que o nome de Antônio Frederico Ozanam? Porque Dr. Antônio Frederico Ozanam era um advogado, pessoa nobre que em 1833 no dia 23 de abril, em Paris, fundou a Sociedade São Vicente de Paulo, o qual junto com seus companheiros disse-lhes: Não é só rezar temos que fazer alguma coisa para com os pobres, daí foi só crescendo e espalhando por todo o mundo a sociedade São Vicente de Paulo que sempre, prestando serviço, mais aos necessitados, uma sociedade com caráter sempre que fundada em qualquer cidade nunca se esqueceu das palavras ditas por ele, que não é só rezar, devemos praticar caridade, fazendo justiça, comprovando sempre através de sindicância. Assim Dr. Antônio Frederico Ozanam ficou conhecido e chamado como "**Pai da Caridade**". Reunião essa realizada no salão de reuniões da Paróquia do Divino Espírito Santo, às 20:00 horas, sediada nesta cidade na Rua Nossa Senhora da Saúde. Que nesta reunião estavam presentes todos os irmãos: Manoel Roque (prezado), Angela Maria da Silva Vieira, Marta Helena Rodrigues Camilo, Dr. Michel Abraão Daibes, Dr. José Lino Corrêa, Jesus Arthur, Dr. Marcos de Araújo Barros, Antônio Ferrari e Emanuel dos Santos Roque. Em virtude de ter sugerido a idéia de fundar esta entidade, por unanimidade, escolheram como Presidente da referida entidade o Sr. Manoel Roque (prezado). Por que Prezado?. Desde aos 20 anos, que com a idéia e as palavras do Dr. Antônio Frederico Ozanam, da sociedade São Vicente de Paulo, que ele trabalha com os mais necessitados não somente com estas pessoas e sim com todos que precisam de sua ajuda como Asilo São Vicente de Paulo, Lar João de Freitas, os hospitais: Hospital São Vicente de Paulo e Hospital Santa Isabel, Prefeitura de Ubã e cidades vizinhas, a todos àqueles que o procuravam em sua residência qualquer hora, para que ele (Prezado) levasse pacientes para a ginecologia, psiquiatria etc., pessoas presas com problemas mentais, menores abandonados e portados os problemas que quando ninguém resolve, aí então cai sobre ele que nunca deixou de resolver estes problemas por mais difíceis que fosse, sempre com carinho, dignidade e respeito com o seu próximo. Quantas pessoas que vão para Juiz de Fora com pessoas do INPS com exames, que voltam sem internar, aí procuram o Prezado para levá-los e não volta com paciente. O Prezado com seu jeito de ser, vai e resolve o problema; levando alguma coisa para agradar os que o ajudam, nunca voltando com pacientes já massacrados. Isto tudo sem ajuda em dinheiro de ninguém, sempre gastando do seu bolso, para ajudar o seu próximo. Que a finalidade desta entidade é a seguinte: praticar a caridade cristã, prestar assistência aos menos favorecidos da sorte, aos pobres devidamente comprovados, doentes carentes e abandonados. Dando pre

...continuação

Dando preferência: a) aos da cidade e município de Ubá; aos doentes de outros pontos do Estado de Minas Gerais, aos outros do Estado da União, a todos os que se destinam a ginecologia, psiquiatria, clínica médica e fisioterapia. Que nesta reunião foi apresentado um rascunho do estatuto, onde os irmãos ali presentes, do rascunho tiveram acesso, para melhor analisarem sobre o teor do mesmo, onde ficou designado para o dia 01 de julho de 1991 às 20:00 horas no mesmo local desta reunião, para aprovação do referido estatuto da entidade.

Que esta reunião foi secretariada pela Sr^a. Angela Maria da Silva Vieira, que lavrou a presente ata, que vai por mim assinada, também pelo Presidente escolhido nesta e pelos demais irmãos aqui presentes.

Assiram a presente ata os irmãos:

Manoel Roque (Prezado), Angela da Silva Vieira, Marta Helena Rodrigues Camilo, Dr. Michel Abraão Daibes, Dr. José Lino "Corrêa", Jesus Arthur, Dr. Marcos de Araújo Barros, Antônio Ferrari e Emanuel dos Santos Roque.

Ubá, 10 de junho de 1991.

Ata da 2ª reunião da Fundação Antônio Frederico Ozanan (FAFO)-realizada no dia dez de junho do ano de nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e noventa e um, aberta esta sessão para aprovação do estatuto da entidade, antes porém de ser iniciada, fizemos a oração silenciosa para que "DEUS" abençoasse nossos trabalhos e logo após foi lido o referido estatuto, sendo que o Srº Manoel Roque (Prezado) abriu a sessão, sendo secretariado pela Senhora Angela Maria da Silva Vieira, que através do presidente da sessão, foi lido pela Secretária o presente estatuto e pelos irmãos ali presentes, discutiram o seu inteiro teor.

Ficou decidido e aprovado pelo aqui presentes, que a administração da Entidade será conferida a uma diretoria composta de 1 Presidente, 1 Secretária, 1 tesoureiro e 6 (seis) irmãos. Ficou também decidido nesta reunião que a representação legal da entidade compete única e exclusivamente ao Presidente. Que os membros desta Fundação (FAFO) não responderão subsidiariamente pelas obrigações contraídas, expressa ou intencionalmente pelos representantes ou em nome dela. Ficou também decidido que a Fundação será por tempo indeterminado, competindo à Assembléia Geral reformar o estatuto da FAFO, deliberar sobre sua extinção e, que neste caso seu patrimônio será destinado a uma entidade filantrópica devidamente registrada no CNSS- Conselho Nacional de Serviço Social. Que nesta reunião, conforme assegura ao Presidente, por este foram nomeados para fazerem parte da comissão que compoem a mesa administrativa, as Senhora Angela Maria da Silva Vieira e D. Marta Elena Rodrigues Camilo, e demais membros que participaram desta reunião, tais como: Dr. Michel Abraão Daibes, Dr. José Lino Correia, Jesus Arthur, Dr. Marcos de Araújo Barros, Antônio Ferrari e Emanuel dos Santos Roque. Ficou também decidido nesta reunião que a Entidade terá como sede na Av. Padre Arnaldo Jânsem, 533 nesta cidade. Que pelos presentes nesta reunião ficou decidido que a finalidade da Entidade é: praticar a caridade cristã e prestar assistência aos menos favorecidos da sorte, aos pobres devidamente comprovados (doentes, carentes e abandonados dando preferência: a) aos da cidade e município de Ubá-MG, b) aos doentes de outros pontos do Estado de Minas Gerais, c) aos outros do Estado da União d) aos de todos que se destinam a Geriatria, Psiquiatria, Clínica Médica, Fisioterapia, etc.

Depois de lido e aprovado pelo presidente e demais irmãos aqui presentes, eu, secretária lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo Presidente e demais aqui presentes.

Ubá, 01 de julho de 1991.

Assinaram a presente ata os irmãos: Manoel Roque (Prezado), Angela Maria da Silva Vieira, Marta Elena Rodrigues Camilo, Dr. Michel Abraão Daibes, Dr. José Lino Correia, Jesus Arthur, Dr. Marcos de Araújo Barros, Antônio Ferrari e Emanuel dos Santos Roque.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

CGC
FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

01 01 PARA USO DA REPARTIÇÃO

1

5

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 - CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.G.C., AO PREENCHER ESTA FICHA.
- 2 - PREENCHA-A, A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
- 3 - NÃO PREENCHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO".
- 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
- 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ÓRGÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
- 6 - PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO, A COMEÇAR DO PRIMEIRO.

02 02

ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C.

0



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CGC
26 120 279/0001-30

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

03 INFORMAÇÕES GERAIS

03	INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.?	SIM	01 8	NÃO	X 02 6
04	SOLICITAÇÃO DE BAIXA HA MAIS DE 5 (CINCO) ANOS?	SIM	03 0	NÃO	X 04 9
05	NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.	N.º BÁSICO		N.º ORDEM	0 0 0 1

05 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

07	MES DE BALANÇO	08	PERCENTUAL DO CAPITAL			
1 2	0	01	1 0 0 0			
09	FAIXA DE CAPITAL (Assinale com "X")	DE ORIGEM NACIONAL	02	0 0 0 0		
	MENOS DE R\$ 100.000,00	01 6	ENTRE R\$ 100.000,00 E R\$ 1.000.000,00	02 4	MAIS DE R\$ 1.000.000,00	X 03 2

06 NATUREZA JURÍDICA

10	ASSINALE COM "X" A FORMA DE CONSTITUIÇÃO	
	EMPRESA INDIVIDUAL (COMÉRCIO OU INDÚSTRIA)	00 6
	SOCIEDADE EM NOME COLETIVO	01 4
	SOC. POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LTDA.	02 2
	SOC. DE CAPITAL E INDÚSTRIA	03 0
	SOC. COMANDITA SIMPLES	04 9
	SOC. EM COMANDITA POR AÇÕES	05 7
	SOC. CIVIL COM FINS LUCRATIVOS	06 5
	SOC. EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO	07 3
	SOC. COOPERATIVA	08 1
	FILIAL, SUCURSAL, AGÊNCIA DE EMPRESA SEDIADA NO EXTERIOR	09 0
	EMPRESA PÚBLICA	10 3
	SOC. DE ECONOMIA MISTA	11 1
	SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO)	12 0
	SOC. ANÔNIMA (CAPITAL ABERTO)	13 8
	EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)	14 6
	FUNDAÇÃO	X 15 4
	ASSOCIAÇÃO	16 2
	AUTARQUIA	17 0
	ÓRGÃO PÚBLICO	18 9

04 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

06	ASSINALE COM "X" OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHER HABITUALMENTE	
	IMPOSTO DE RENDA (DECLARAÇÃO)	X 00 9
	EXPORTAÇÃO	01 7
	PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL	02 5
	IMPORTAÇÃO	03 3
	IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE)	04 1
	IPI	05 0
	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	06 8
	SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL)	07 6
	LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS	08 4
	ENERGIA ELÉTRICA	09 2
	MINERAIS	10 6
	TRANSMISSÃO PROP. IMOBILIÁRIA	11 4
	ICM	12 2
	PROPRIEDADE TERRITORIAL E PREDIAL URBANA	13 0
	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS	14 9

07 ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE

11	DESCRIÇÃO	12	CÓDIGO
	FUNDAÇÃO		6 1 1 1

08 DENOMINAÇÃO

13	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL	
	FAFO FUNDAÇÃO ANTONIO FRE	
	DERI O OZANAN	
14	NOME DE FANTASIA	

09 ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE

15	TIPO (RUA, AV., ETC.)	16	NOME DO LOGRADOURO
	AV		PADRE ARNALDO JANSEN
17	NÚMERO	18	COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ETC.)
	533		
19	BAIRRO OU DISTRITO	20	CEP
	CENTRO		36500
21	MUNICÍPIO	22	CÓDIGO DO MUNICÍPIO
	UBA		5397
		23	CÓDIGO DA INSPEÇÃO

10 PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA

25	INSCRIÇÃO NO CPF	NÚMERO BÁSICO	CONTROLE
		2 4 3 9 3 3 2 1 6	0 0 1

26 NOME

	MANOEL ROQUE
--	--------------

11 ASSUMO TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE

27	DATA
	01/AGOSTO/1991

28 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA

	Manoel Roque
--	--------------

12 CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS

29	PARA USO DO ÓRGÃO RECEPTOR	CÓDIGO	ANO	GRUPO	NÚMERO
			7 9 /	0 1	

13 30 RECEPÇÃO NO ÓRGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE

	CARIMBO DO ÓRGÃO RUBRICA DO FUNCIONÁRIO
	06.1.04.06-1
	01 08 /91
	ARFB
	- UBA -

14 PARA USO DO ÓRGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE

31	DATA DE RECEPÇÃO	32	MATRÍCULA DO FUNCIONÁRIO
	01/08/91		5.024939-8